

Nos últimos 12 meses, encerrados em abril deste ano, o volume de adesões a planos médico-hospitalares cresceu 3,2% com o registro de 1,5 milhão de novos vínculos. Em abril do ano passado, eram 47,8 milhões de beneficiários, número que evoluiu no decorrer do período, até atingir o patamar atual 49,4 milhões, conforme dados da [Nota de Acompanhamento de Beneficiários \(NAB\) nº 70](#), desenvolvida pelo IESS.

As contratações do tipo de plano coletivo empresarial continuam em destaque. A modalidade foi a que mais cresceu (4,5%) – eram 32,6 milhões em abril de 2021 e saltou para 34,1 milhões no mesmo mês deste ano – 1,5 milhão de beneficiários a mais.

Vale destacar que, em abril deste ano, 40,4 milhões – correspondente a 81,8% de beneficiários de planos médico-hospitalares – possuíam um plano coletivo. Do volume total, no entanto, 84,4% pertenciam ao tipo coletivo empresarial e 15,6% ao coletivo por adesão.

O tipo de plano em questão representa a maioria do total de beneficiários no País (69%) e tende a acompanhar o número de trabalhadores formais com base nos dados do [Cadastro Geral de Empregados e Desempregado \(Caged\)](#). Isso porque, entre abril de 2020 e 2021, o estoque de empregos formais foi de 38,8 milhões para 41,4 milhões, respectivamente, um saldo de 2,6 milhões (crescimento de 6,8%).

A NAB mostra, ainda, que em números absolutos, o maior crescimento em novas adesões a planos médico-hospitalares no País, ocorreu no estado de São Paulo. Houve um acréscimo de 546 mil beneficiários no período de 12 meses analisados – eram 17,3 milhões de vínculos, em abril de 2021, e passou para 17,9, em fevereiro deste ano. No mesmo período, a maior queda foi registrada no estado do Amapá (-476 beneficiários).

Para mais detalhes sobre o relatório, [clique aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 28.06.2022.